

CATHECISMO.

DO

1.^o GRAU MAÇONICO

DO

ESTO ESCOCES.



CATHECISMO

DO

I.º GRADU MAÇÔNICO

DO

RITO ESCOCÉS.

P. • Sois vós Maç. . . ?

R. Sim , meu Irm. . .

P. Onde vos preparastes para o ser?

R. Em meu coração.

P. E onde mais?

R. Na Camara de meditação continua a esta Resp. . . Loj. . .

P. Como vos prepararam?

R. Com o Sapato direito de chanqueta , o braço correspondente ao peito , o joelho esquerdo desrido , despojado de metaes , o pescoco cingido por um cordão , e os olhos vendados.

Como fostes admittido em L. . . ?

R. Por tres grandes pancadas , que deu meu companheiro , as quaes alludem ás tres sentenças da Es-

criptura : — Pedi e recebereis ;
procurai e achareis ; batei e dar-
se-vos ha entrada.

P. Que significa vosso pregaro ?

R. O sapato de chanqueta signi-
fica que por este modo os an-
tigos Israelitas contrahião cer-
tos deveres ; a nudez represen-
ta a sinceridade do coração de
um Maç.º ; o ser despojado de
metaes recorda que na Edifi-
cação do Templo de Salomão
não se ouvião sons de instrumen-
tos de metal , e que as riquesas
não dão o verdadeiro merito : o
cordão ao pescoço representa a
escravidão em que jazia ; e a
venda nos olhos o estado de ce-
gueira e obscuridade de minhas
idéas.

P. Quando fostes recebido Maç.º ?

R. Quando o Sol se achava no es-
plendor do meio dia.

P. Sendo costume reunir-nos de nou-
te, como podereis explicar isso ?

R. E' porque os Maçons estão em

todos os pontos da terra , e o Sol a toda a hora passa por um meridiano , e assim é sempre meio dia para elles.

P. Por quem fostes recebido Maç.?

R. Pelo Ven. e mais II.

P. Onde fostes recebido Maç.?

R. Em uma L. justa , perfeita , e regular.

P. Que entendeis vós por L.?

R. Um recinto sagrado, onde os I. I. se reunem em nome do G. A. do U. com fim Maç. .

P. O que constitue uma L. justa ?

R. Os Sag. Estatutos.

P. O que a faz perfeita ?

R. O numero de sete , que formão os tres Mest. , os dois Comp. e os dois Apprend. .

P. O que constitue regular uma L.?

R. A Prancha reguladora , ou seu Diploma constituinte ?

P. Que entendeis por Diploma constituinte d'uma L.?

R. A authorisação do G. O. que a constitue.

P. Que vindes fazer aqui?

R. Vencer minhas paixões, submeter minha vontade, e fazer novos progressos na Maç..

P. Que entendéis por Maçon?

R. Um homem livre, fiel ás leys, que tanto ama o pobre como o rico, sendo virtuoso.

P. Como vos conhecerão por Maç.?

R. Por meus signaes, toques, palavras, e pelas circunstancias de minha recepção.

P. Quaes são os signaes?

R. A esquadria, onivel, e o perpendicular, ou prumo, são os distintivos d'um Ap. .

P. Que entendéis por toques?

R. Pressões regulares que se fazem entre I.. I.. para se reconhecerem.

P. Qual é o principal dever d'um Mac.?

R. O Sigillo.

P. Como contrahistes vós este dever?

R. Por meio d'um juramento solemne e terrivel que prestei, obrigan-

do-me por elle a guardar os segredos da Maç.·.

P. Lembrais-vos deste juramento?

R. Sempre está , e estará gravado em meu coração.

P. Dizei-o pois.

R. Eu = F = em Nome do G.·. A.·.
do U.·., em presença desta Assembléa de Cav.·. Maç.·., de minha livre e espontanea vontade , declaro , juro , e protesto ser fiel aos sagrados deveres da Maç.·.; juro não os dizer , cortar , gravar , escrever , marcar , imprimir , ou pintar, tanto em couso movel , como immovel , nem mesmo em caracteres legiveis ou intelligiveis, ou de qualquer modo que possão vir a ser descobertos pelos prof.·. Juro igualmente não coadjuvar nem assistir a iniciação de Maç.·. algum clandestinamente , ou em uma L.·. que não seja justa , perfeita , e regular. Igualmente juro seguir em todas as suas partes as sa-

gradas Constituições da Ord. . . ,
e cumprir e fazer cumprir as
particulares d'esta Resp. . L. . .
Juro soccorrer , amparar , de-
fender , consolar , e proteger a
meus I. . I. . com os auxilios
que estiverem a meu alcance ,
sem detimento meu , ou de mi-
nha familia. Juro não revelar
por quem fui recebido Maç. . . ,
nem as pessoas que concorre-
ram para a minha iniciação. Se
faltar a este solemne juramento
em todo ou em parte , quero que
minha garganta seja cortada ,
minha lingua arrancada , e lan-
çada ás praias em que haja flu-
xo e refluxo duas vezes em vin-
te quatro horas , para que sirva
d'exemplo aos perjuros. Assim
o G. A. D. U. me ajude
e mantenha firme , e fiel a este
proposito , e ao contrario mi-
castigue sem piedade.

P. Que se vos deu quando fostes
recebido Maç. . ?

R. Um signal , um toque , e uma palavra.

P. Qual é o signal ?

R. Este = (pondo-se em Esquadria o executa).

P. Como se chama ?

R. Gultural : allude á parte de meus deveres , que prefirirei se me corte a garganta , a revelar os segredos da Maç.. que se me confiaram , ou de futuro me forem confiados.

P. Dai-me o toque.

R. (Dá-o.)

P. Que significação tem ?

R. E' o toque d'Ap.. Maç..

P. Este toque pede uma palavra ;
dizei-m'a.

R. Ensinaram-me a ser cauto em minha iniciação ; mas para com vosco , meu I.. , reparti-la-hei , ou soletrarei como quizerdes.

. Principiai.

R. Dá a primeira letra.

P. Que significa essa palavra ?

R. Força ; era o nome que estava na

columna do Septemtrião , á entada do portico do Templo de Salomão , onde se reuniam os Ap. .



